



**Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro**  
**Vigésima Primeira Câmara de Direito Privado**

**Embargos de Declaração em Apelação Cível**  
**nº 0027957-07.2015.8.19.0208**

**FLS.1**

**Embargante: VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S A**  
**Embargado: CARMEM LÚCIA BELMONTE MOUTINHO**  
**Relator: Des. Mauro Pereira Martins**

## **ACÓRDÃO**

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EM APELAÇÃO CVEL. RELAÇÃO DE CONSUMO. AÇÃO INDENIZATÓRIA. CONCESSIONARIA DE TRANSPORTE COLETIVO. QUEDA DE PASSAGEIRA NO INTERIOR DO ÔNIBUS APÓS COLISÃO DESTA COM TERCEIRO. ACÓRDÃO QUE REFORMOU A SENTENÇA, APENAS, PARA EXCLUIR A CONDENAÇÃO DA RÉ NO PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO PELOS DIAS NÃO TRABALHADOS. INCONFORMISMO DA RÉ. ALEGAÇÃO DE OMISSÃO QUANTO À SUA PRETENSÃO DE EXCLUSÃO DE SUA CONDENAÇÃO NO RESSARCIMENTO DE DESPESAS MÉDICAS. DE FATO, NESTE PONTO, HOVE OMISSÃO. RÉ, CONTUDO, QUE DEVE REPARAR INTEGRALMENTE OS DANOS COMPROVADOS NOS AUTOS ADVINDOS DO ACIDENTE. RESULTADO DO JULGADO, PORTANTO, QUE NÃO SE ALTERA. DEMAIS PONTOS ARGUIDOS QUE SE REVELAM COMO MERO INCONFORMISMO. RECURSO PARCIALMENTE ACOLHIDO TÃO SÓ PARA SANAR A OMISSÃO APONTADA.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Embargos de Declaração em Apelação Cível n.º **0027957-07.2015.8.19.0208** entre as partes acima nominadas;



**Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro**  
**Vigésima Primeira Câmara de Direito Privado**

**Embargos de Declaração em Apelação Cível**  
**nº 0027957-07.2015.8.19.0208**

**FLS.2**

**A C O R D A M** os Desembargadores que compõem a VIGÉSIMA PRIMEIRA CÂMARA DE DIREITO PRIVADO do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, por unanimidade de votos, em **ACOLHER, EM PARTE, O RECURSO, SEM, CONTUDO, ALTERAR O RESULTADO DO JULGADO**, nos termos do voto do Desembargador Relator.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2024.

**MAURO PEREIRA MARTINS**  
**Desembargador Relator**



**Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro**  
**Vigésima Primeira Câmara de Direito Privado**

**Embargos de Declaração em Apelação Cível**  
**nº 0027957-07.2015.8.19.0208**

**FLS.3**

### **RELATÓRIO**

Trata-se de recurso de embargos de declaração interposto por VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S A, alvejando acórdão, fls. 515/523, assim ementado:

APELAÇÃO CÍVEL. RELAÇÃO DE CONSUMO. AÇÃO INDENIZATÓRIA. CONCESSIONARIA DE TRANSPORTE COLETIVO. QUEDA DE PASSAGEIRA NO INTERIOR DO ÔNIBUS APÓS COLISÃO DESTE COM TERCEIRO. FATO DO SERVIÇO. RESPONSABILIDADE OBJETIVA. FATO EXCLUSIVO DE TERCEIRO QUE NÃO É APTO A EXCLUIR A RESPONSABILIDADE DA RÉ. ART. 734 E 735 DO CC. DANO MORAL CARACTERIZADO. INTEGRIDADE FÍSICA LESIONADA. AUTORA QUE FICOU QUINZE DIAS INCAPACITADA TOTALMENTE PARA SUAS ATIVIDADES COTIDIANAS. VERBA ARBITRADA EM R\$ 10.000,00 QUE NÃO MERECE MINORAÇÃO, ESTANDO EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DA PROPORCIONALIDADE E DA RAZOABILIDADE, NÃO GERANDO ENRIQUECIMENTO SEM CAUSA DA CONSUMIDORA. AUTORA QUE NÃO FICOU SEM PERCEBER SALÁRIO DURANTE O PERÍODO DE



**Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro**  
**Vigésima Primeira Câmara de Direito Privado**

**Embargos de Declaração em Apelação Cível**  
**nº 0027957-07.2015.8.19.0208**

**FLS.4**

RECUPERAÇÃO DANO MATERIAL, NESTE  
PONTO, QUE MERECE SER EXTIRPADO.  
RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

Em suas razões, fls. 525/530, alega o embargante que o acórdão é omissos quanto à sua pretensão de ver afastada a sua condenação dos gastos médicos, requerendo, assim, seja sanado o alegado vício e, por via transversa, a modificação do julgado. Diz, ainda, que o acórdão não observou que houve culpa exclusiva de terceiro e que não há dano moral a reparar.

Sem contrarrazões, conforme certificado a fls. 535.

**É o relatório. Voto.**

Estão satisfeitos os requisitos de admissibilidade do recurso, impondo-se o seu conhecimento.

Como bem sabido, as funções dos declaratórios, consoante art. 1.022 do CPC/15, são de esclarecer obscuridade; eliminar contradição; suprir omissão de ponto ou questão sobre o qual deveria se pronunciar o julgador; ou corrigir erro material.

Excepcionalmente, é possível a modificação do julgado por meio dos embargos de declaração desde que ele seja omissos, obscuro, contraditório ou tenha algum erro material, de forma que, a partir de sua



**Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro**  
**Vigésima Primeira Câmara de Direito Privado**

**Embargos de Declaração em Apelação Cível**  
**nº 0027957-07.2015.8.19.0208**

**FLS.5**

integração, o fundamento desta acarrete, necessariamente, a alteração da decisão.

Firmadas tais premissas, tem-se que o acórdão, de fato, se omitiu quanto à pretensão da embargante de ver excluída a sua condenação com despesas médicas.

Sem razão, contudo, vez que em sendo reconhecida a sua responsabilidade pelo acidente em questão, deve ressarcir integralmente os danos comprovados nos autos, como bem colocado pelo Juízo sentenciante.

Ademais, como constou do acórdão embargado, o Código Civil também disciplina a responsabilidade objetiva do transportador por danos causados aos usuários do serviço, em seus arts. 734 e 735, estabelecendo que a obrigação de indenizar não é elidida por culpa de terceiro.

E, ainda, que inconteste o dano moral, tendo em vista ter a autora sido lesionada em sua integridade física.

Por tais fundamentos, voto no sentido de **ACOLHER, EM PARTE, OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO, SEM, CONTUDO, ALTERAR O RESULTADO DO JULGADO.**

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2024.

**MAURO PEREIRA MARTINS**

**Desembargador Relator**



**Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro**  
**Vigésima Primeira Câmara de Direito Privado**

**Embargos de Declaração em Apelação Cível**  
**nº 0027957-07.2015.8.19.0208**

**FLS.6**